

# MANEIRISMO

Antonio Castelnou

# Introdução

- Em meados de 1520, o ambiente da **CONTRA-REFORMA** religiosa conduziu cada vez mais a um maior **sentimentalismo** e **individualismo** dos artistas, levando-os ao desvio crescente das regras clássicas e abandono das teorias vitruvianas.
- Inicialmente em Roma, Florença e Veneza, tal atitude acabou conduzindo ao **MANEIRISMO**, que é considerado um período de transição para a **arte barroca**, a qual passou a dominar toda a Europa entre os séculos XVI e XVII.

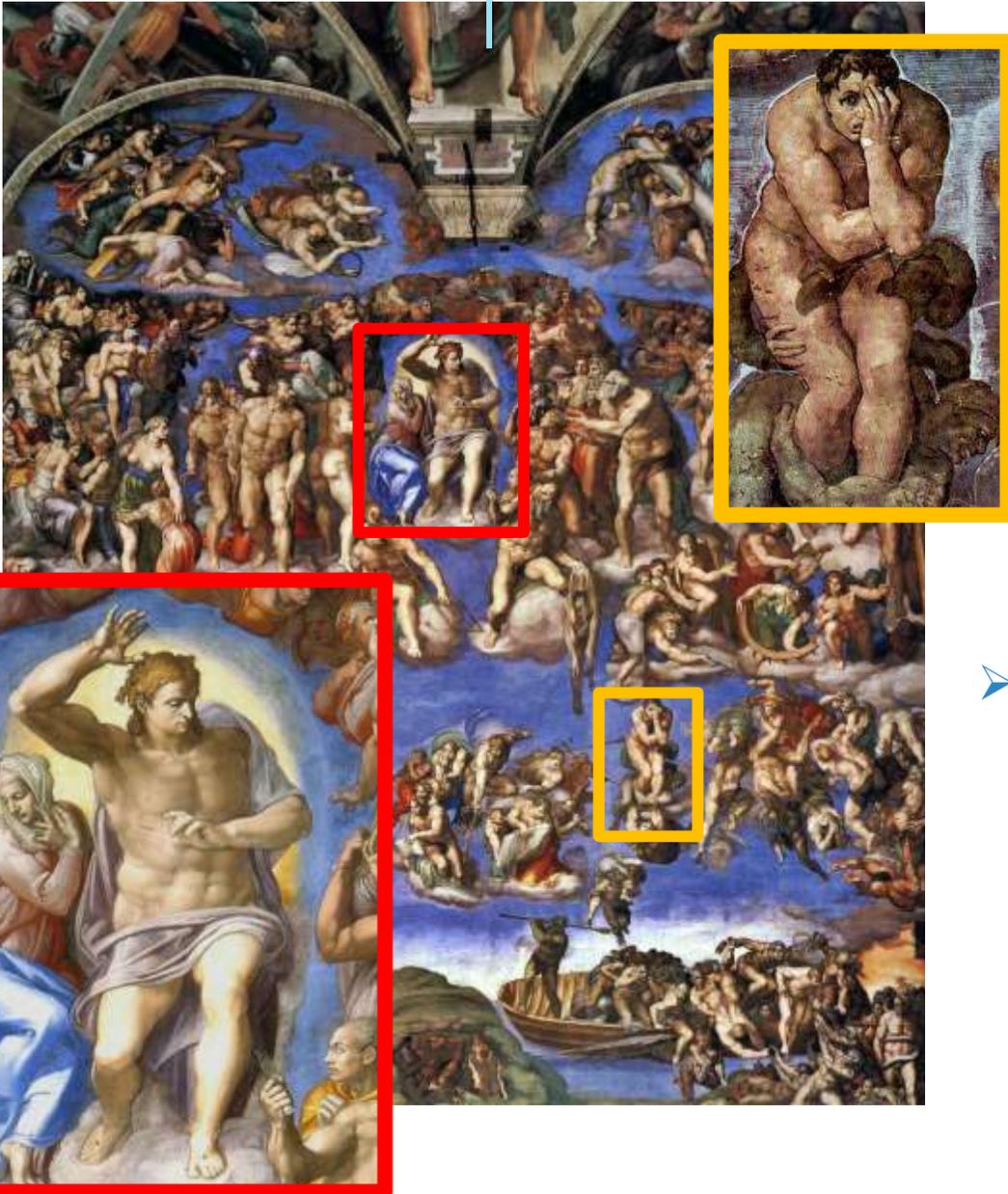
- O período maneirista compreendeu desde a morte de **Raffaello Sanzio (1483-1520)** até cerca de 1610, quando ocorreu a decadência da **arte renascentista** em direção à maior **LIBERDADE CRIATIVA** dos artistas, os quais procuraram se afastar da rigidez dos *cânones clássicos*
- O termo – originário do italiano *di maniera* – designava a tendência dos artistas buscarem seu próprio estilo, de forma a poderem *renovar* e *desenvolver* todas as habilidades e técnicas que adquiriram durante o **RENASCIMENTO**.

*Transfiguração* (1518/20) - 405x279,5cm  
**Raffaello Sanzio (1483-1520)**



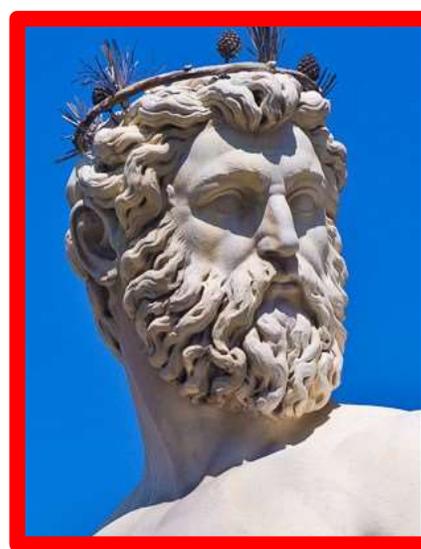
**Michelangelo (1475-1564)** - 13,7x12,2m

*Juízo Final* (1535/41, *Cappella Sistina* | Vaticano)



- Voltando-se à *estilização* exagerada e ao maior *capricho* nos detalhes; e abandonando o **realismo** baseado na observação da Natureza, a **ARTE MANEIRISTA** trocou a harmonia pela dissonância, a razão pela emoção e a realidade pela imaginação.
- Negando a composição *estática, centrada e simétrica* da **Alta Renascença**, os maneiristas buscaram se afirmar pela **OUSADIA**, explorando os “prazeres proibidos” na arte e na arquitetura.

- O **MANEIRISMO** foi uma espécie de protesto contra o que era sentido como uma racionalização estéril e conservadora dos ideais estéticos do **classicismo** (harmonia e simetria).
- Seus artistas dobraram, quebraram e praticamente romperam com as regras, voltando-se à fantasia e libertando-se para criar obras mais *complexas, excêntricas e repletas de* **SURPRESAS** e **CONTRADIÇÕES**.



*Piazza dela Signoria  
Firenze (Italia)*



*Fontanna del Nettuno (1560/65) - h=5,60m*  
**Bartolomeo Ammannati (1511-92) & Giambologna (1529-1608)**

**Agnolo Bronzino**  
(1503-72)

*Alegoria do Triunfo  
de Vênus* (1540/45)

146x116cm

Óleo s/madeira



➤ Em meados do século XVI, a **ARTE MANEIRISTA** era reflexo de uma época em que o Homem deixava de ser a principal e única medida do Universo, enquanto a Igreja católica estava dividida devido ao êxito da **Reforma** protestante.



➤ O imperador **Carlos V (1500-58)** ampliava seus domínios tanto por herança quanto por batalhas. Em 1527, depois de derrotar as tropas do sumo Pontífice, saqueou e destruiu Roma, iniciando uma era de grande *desolação e incertezas*.

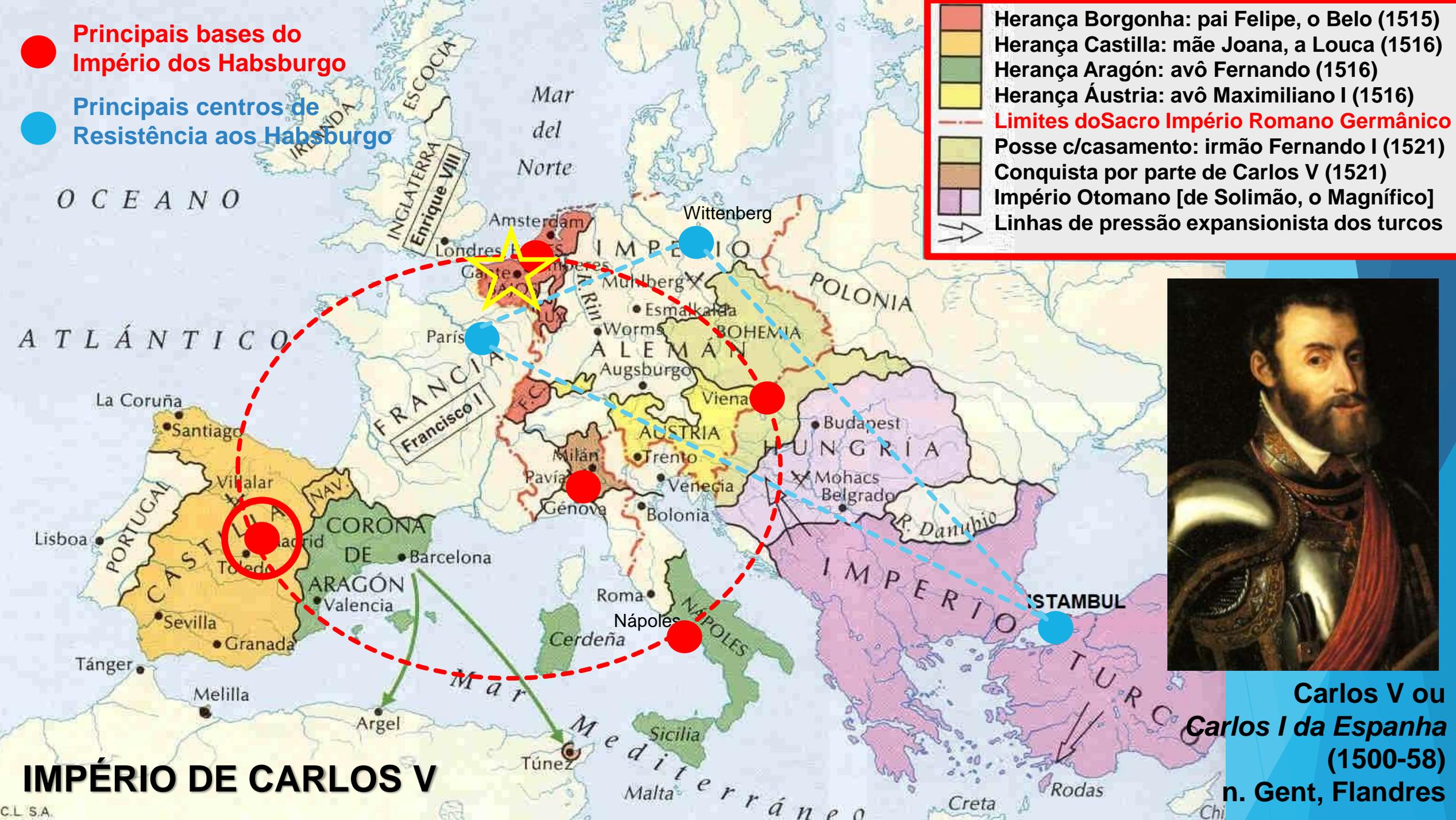
*Lamentação pelo Cristo Morto* (1548) - 119x73cm

**Paolo Veronese**(1528-882)

● Principais bases do Império dos Habsburgo

● Principais centros de Resistência aos Habsburgo

	Herança Borgonha: pai Felipe, o Belo (1515)
	Herança Castilla: mãe Joana, a Louca (1516)
	Herança Aragón: avô Fernando (1516)
	Herança Áustria: avô Maximiliano I (1516)
	Limites do Sacro Império Romano Germânico
	Posse c/casamento: irmão Fernando I (1521)
	Conquista por parte de Carlos V (1521)
	Império Otomano [de Solimão, o Magnífico]
	Linhas de pressão expansionista dos turcos



**Carlos V ou Carlos I da Espanha (1500-58)**  
n. Gent, Flandres

# IMPÉRIO DE CARLOS V

**Giorgio Vasari (1511-64)**

*Tomba di Michelangelo (1564/70)*

*Basilica della Santa Croce | Firenze*

➤ Pintores, escultores e arquitetos tiveram que deixar Roma com destino a outras cidades europeias, principalmente nos grandes reinos que estavam se formando; e inspiraram-se assim por essa **INSTABILIDADE**.

➤ Ao invés do **equilíbrio** e da **nitidez**, os maneiristas passaram a expor o **CAOS** em *composições oblíquas*, muitas com um *vazio no centro* e as *figuras concentradas* – frequentemente cortadas – junto à moldura. *Pietà Rondanini*



(1564)

*Pietà di Firenze* (c. 1550)



A Queda no Caminho  
do Calvário (1512)  
318x219cm  
Óleo s/tela

Raffaello



O Triunfo de Galatea  
(1512) - 295x225cm  
Afresco | Villa Farnesina (Roma)

**Raffaello Sanzio (1483-1520)**

- Se para os classicistas, o ritmo regular expressava Deus, para os maneiristas, o divino estava naquilo que não era convencional. Por isto, trabalhavam com o **INUSITADO** e o **INESPERADO**.
- Tal tendência já estava evidenciada nos últimos trabalhos de **Raffaello Sanzio de Urbino (1483-1520)**, mas se destacou principalmente nas obras finais de **Michelangelo (1475-1564)**.

# Pintura Maneirista

- Foi na arte pictórica que o espírito maneirista se manifestou em primeiro lugar, especialmente nas obras dos italianos da segunda década do século XVI que se afastaram progressivamente das *normas renascentistas*.
- Não se vendo mais satisfeitos com a *inspiração clássica*, procuraram deformar a realidade, revalorizando a arte pela própria arte; e as interpretações individuais, estas obtidas pelo **DINAMISMO** e/ou **DISTORÇÃO**, a fim de se conseguir maior **emoção, poder e contraste**.

**Giulio Romano (c.1499-1546)**  
*Circuncisão (1520/23) - 122x115cm*

- Na pintura, as telas tornaram-se *complexas* e não unitárias, com uma multidão de figuras se comprimindo em espaços reduzidos. Houve também a formação de **PLANOS PARALELOS**, completamente irrealis, além de uma atmosfera de *tensão permanente*.
- A composição passou a ser **excêntrica** e/ou **assimétrica**, posicionando-se o centro da perspectiva em algum ponto da *arquitetura ilusionista* do quadro, que muitas vezes era distorcida.



*Descoberta do corpo de São Marcos (1562/63)*  
**il Tintoretto (c.1518-94) - 405x405cm**

- Os corpos passaram a ser distorcidos, geralmente alongados ou pesadamente musculosos. As cores adquiriram novos tons, aumentando a impressão de *tensão e movimento*, além de **ILUMINAÇÃO IRREAL**.



**Agnolo Bronzino**  
(1503-72)  
*Retratos*  
(1534/40)



*Signora in abito Rosso*  
*ou con cane* (1532/33)  
**Jacopo Pontormo (1494-1557)**



***Visitazione [de Camignano]***  
(c.1528/30) - 156x102cm  
Óleo s/madeira



**Tiziano (c.1489-1576)**

*Bacco e Arianna* (1520/23)

176,5x191cm | Óleo s/tela



*Não me toque* (c.1525)

130x103cm | Óleo s/tela

**il Correggio (c.1489-1534)**

*Deposição da cruz* (c.1540)

**Giorgio Vasari (1511-74)**

- No **MANEIRISMO**, figuras tremem e se torcem em um contraposto desnecessário. Rostos e feições melancólicas surgem entre as vestes, de um drapeado minucioso e cores brilhantes, enquanto a *luz irregular* se detém sobre objetos e pessoas produzindo sombras inadmissíveis que criam atmosferas misteriosas e praticamente irreais.

## ***Il Parmigianino (1503-40)***

*Madona do pescoço comprido*  
(1534/40) - 216x132cm  
Óleo s/madeira

- Os pintores maneiristas notáveis da ***Escola Florentina*** foram: **Rosso Fiorentino (1494-1540)**, **Jacopo Pontormo (1494-1557)** e **Agnolo Bronzino (1503-72)**, além de **Girolamo Mazzola** que, vindo de Parma, ficou sendo conhecido como ***Il Parmigianino (1503-40)***.
- Cita-se também ***Il Correggio (c.1489-1534)***; codinome de **Antonio Allegri** adotado em referência à sua cidade natal situada na região italiana de Emília-Romagna.



*Conversão de São Paulo (1527/28)*  
129x117cm | Óleo s/tela





*Deposição da Cruz*  
(1521)  
**Rosso Fiorentino**  
(1494-1540)



*Deposição ou Transporte de Cristo* (c.1526/28)  
**Jacopo Pontormo**  
(1494-1557)



*Deposição de Cristo*  
(1543/45)  
**Agnolo Bronzino**  
(1503-72)

- 1** *Catedrale de Volterra*  
(375x196cm)  
Óleo s/madeira
- 2** *Chiesa di Santa Felicità a Firenze*  
(313x192cm)  
Têmpera a ovo sobre madeira
- 3** *Musée des Beaux-Arts de Besançon*  
(268x173cm)  
Óleo s/madeira

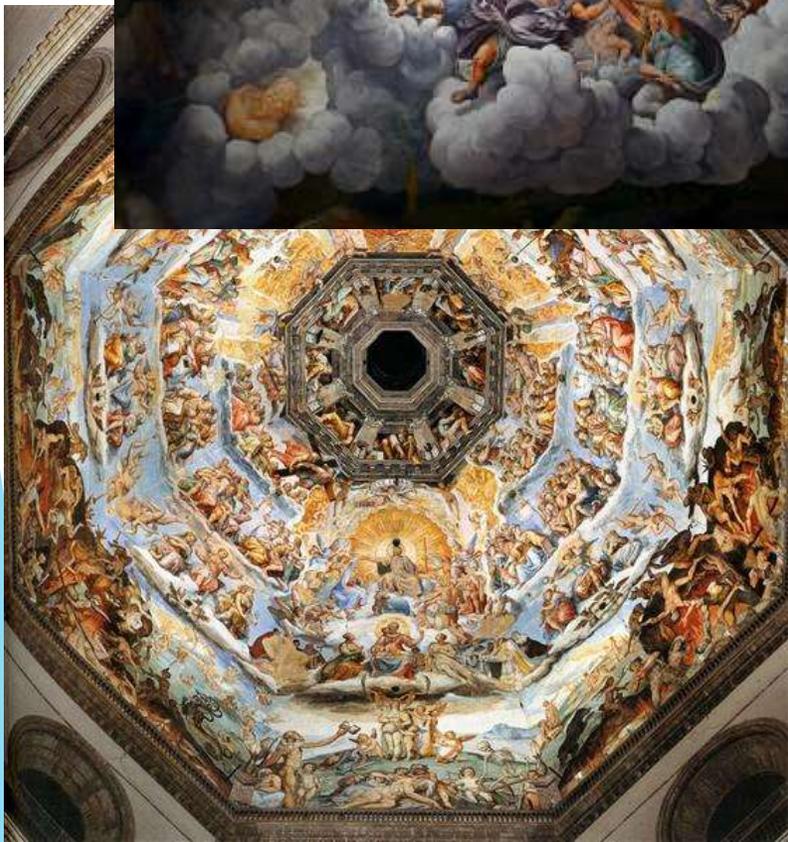


## Giulio Romano (c.1499-1546)

*Sala dei Giganti* (1532/35) - Afresco  
*Palazzo Te* | Mantova

➤ Outros destaques foram: **Giulio Pippi de'Jannuzzi** ou **Giulio Romano (c.1499-1546)**, que veio de Roma; e **Giorgio Vasari (1511-74)**, proveniente de Arezzo, os quais atuaram também como arquitetos.

➤ Data dessa época a chamada **PINTURA DE QUADRATURA**, que é um tipo de decoração ilusionista em que elementos arquitetônicos são pintados sobre paredes e/ou forros, dando a impressão de prolongar a arquitetura existente de uma sala em direção a um espaço ilusório.



*Juízo Final*

(1572) - Afresco | *Duomo di Firenze*

**Giorgio Vasari (1511-74)**

## Tiziano (c.1489-1576)

- Da *Escola Veneziana*, destacaram-se os pintores: **Tiziano Vecellio (c.1489-1576)**; **Paris Bordone (1500-71)**; **Paolo Veronese (1528-88)**, além de **Jacopo Robusti**, cujo nome artístico era *// Tintoretto (c.1518-94)*.

- Tornando-se o pintor oficial do imperador **Carlos V**, em 1530, **Tiziano** fez o primeiro retrato equestre real, inaugurando a tradição que se seguiu por séculos, além de ter difundido entre os italianos a técnica da **VELATURA** (*sobreposição de camadas finíssimas e transparentes de tinta a óleo*), já usada pelos flamengos como **Van Eyck**.

*Imperador Carlos V em Muhlberg*  
(1548)  
279x332cm

TITIANVS



*Vênus de Urbino (c.1538)* - 119x165cm | Óleo s/tela

## il Tintoretto (c.1518-94)

*O milagre de São Marcos* (1548)

544x416cm | Óleo s/tela



*Retratos*  
(1550/70)



*Roubo do corpo de São Marcos* (1562/66)

398x315m | Óleo sobre tela

*Batismo de Cristo* (c.1535/40) - 130x132cm

**Paris Bordone (1500-71)**



**Lavinia Fontana (1552-1614)**

*Sacra Famiglia con i Santi  
Margherita  
e Francesco*  
(1578)



*Autorretrato*  
(1556)

**Sofonisba  
Anguissola**  
(c.1531-1625)

- Entre as pintoras maneiristas, cita-se **Sofonisba Anguissola (c.1531-1625)**, que vinda de Cremona (Lombardia) e especializada em retratos, foi a primeira artista mulher a adquirir fama internacional, tendo trabalhado para a Corte espanhola em Palermo e Gênova. Sua irmã, **Lucia Anguissola (1536-1568)**, também foi pintora.
- Outro destaque foi a bolonhesa **Lavinia Fontana (1552-1614)**, que obteve grande sucesso em sua terra natal, mudando-se para Roma em 1603. Trabalhou com a nobreza e alto clero.

**Nicolò dell'Abbate (1509-71)**

*O Rapto de Prosérpina (1570)*

196x220cm

Óleo s/tela

- Fora da Itália, o **MANEIRISMO** avançou até o século XVII, tendo sido difundido na França por **Rosso Fiorentino (1494-1540)**, que foi trabalhar na Corte da *Escola de Fontainebleau*, da qual foi um dos fundadores em 1531. Lá também atuaram os italianos **Francesco Primaticcio (1504-70)** e **Nicolò dell'Abbate (1509-71)**, entre vários outros.



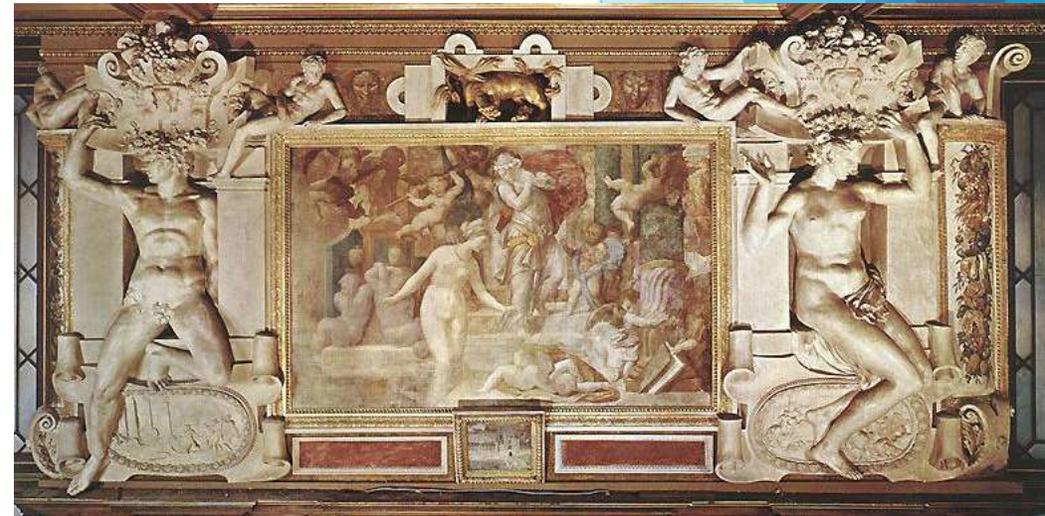
*Château de Fontainebleau*  
(Séc. XII-XVIII | França)



# GALERIE FRANÇOIS 1<sup>er</sup>

*Château de Fontainebleau (1528/39)*

6x64m  
Pinturas, afrescos  
e estuques  
**R. Fiorentino  
(1494-1540) &  
F. Primaticcio  
(1504-70)**





*Mulher em uma barraca do mercado (1567)*

- Da Holanda até a Antuérpia, na região de Flandres, um núcleo de reação ao classicismo formou-se principalmente em torno de **Pieter Aertsen (c.1508-75)**, considerado o inventor da **PINTURA DE GÊNERO** (*representação realista de uma cena da vida cotidiana*).



*A dança do ovo (1552)*  
84x172cm | Óleo s/madeira

**Pieter Aertsen (c.1508-75)**

## Hans von Aachen (1552-1615)

*Bacchus, Ceres und Amor*  
(1600) - 163x113cm

- Outro importante centro continental da arte maneirista situou-se em Praga (*Praha*), na região da **BOÊMIA** – atual Tchêquia – onde trabalhou o pintor milanês **Giuseppe Arcimboldo (1527-93)**, além de **Bartholomeus Spranger (1546-1611)** e **Hans von Aachen (1552-1615)**.



*A fuga para o Egito* (c.1570)  
**Bartholomeus Spranger**  
(1546-1611)



## Giuseppe Arcimboldo (1527-93)

*Alegorias do Inverno, Outono, Verão e Primavera (1563/73)*

*Autorretrato*



*Flora (1589)*



*Vertumnus (1591)*



*El Expolio*  
(c.1577/79)  
285x179cm  
Óleo s/tela  
Catedral de Toledo  
Espanha

➤ Nascido na ilha de Creta, **Doménikos Theotokópoulos** era chamado pelos espanhóis de ***El Greco* (1541-1614)** e foi seu maior pintor maneirista ao trabalhar em Toledo exclusivamente para a Corte do rei **Felipe II (1527-98)**, filho de Carlos V que reinou de 1556 a 1598.

➤ Através de sua visão dramática e emocionante, além de grande devoção, ***El Greco*** criou um estilo pessoal, de traços ainda medievais, mas com enorme força mística.

Δομήνικος Θεοτοκόπουλος εἴποις



*Cristo carregando a cruz (1580)*



# Escultura Maneirista

- Na arte escultórica, o **MANEIRISMO** seguiu o caminho traçado por **Michelangelo (1475-1564)** e seus aprendizes, trabalhando cada vez mais com formas caprichosas e distorcidas, sobreposição de planos e exagero nos detalhes.
- Tais elementos criavam a almejada atmosfera de *tensão*, o que fez com que predominasse o gosto pela figura serpenteada, espiralada ou contorcida, o que conferia um maior **DINAMISMO** à estátua ou ao conjunto todo.



*Hércules lutando com o Centauro Nesso* (1598/99)  
h=1,80m - Mármore | *Loggia dei Lanzi* (Firenze)

- A composição escultórica maneirista típica era a de um grupo de figuras dispostas umas sobre as outras, em um *equilíbrio aparentemente frágil*.
- Estando unidas por *contorções extremadas* e com *exagerado alongamento* dos músculos, as figuras compartilhavam geralmente uma reduzida base como cenário, mas sempre mantendo a **GRACIOSIDADE** de todo o conjunto.



*Rapto das Sabinas* (1581/83)  
h= 4,10m - Mármore  
*Loggia dei Lanzi* (Firenze)



## Giambologna (1529-1608)

- Os escultores maneiristas acreditavam que uma boa composição deveria ser **piramidal** e/ou **serpenteada**, com o aspecto das labaredas em uma fogueira, o qual seria o melhor caminho para a Beleza.



**Baccio Bandinelli**  
(1488-1560)

*Hércules e Caco* (1530/34)

h=5,05m - Mármore

*Piazza dela Signoria*  
(Firenze)

*Perseu com a cabeça da Medusa* (1545/54)

H=5,14m - Bronze

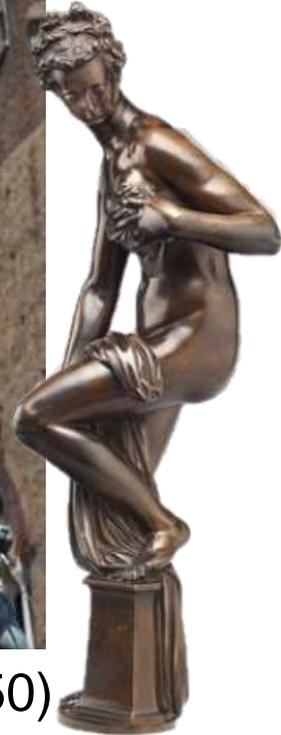
*Loggia dei Lanzi* (Firenze)

**Benvenuto Cellini (1500-71)**





*Vênus se banhando* (1550)



## Giambologna (1529-1608)

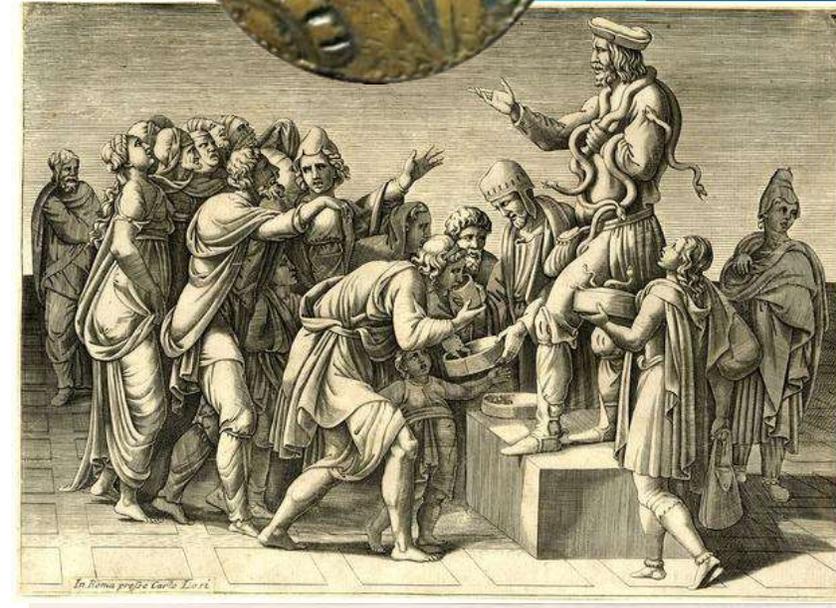
*Fontanna del Nettuno*  
(1563/66) Bronze | Bologna



*Saleiro de François I* (1540)  
26x33cm – Ouro

**Benvenuto Cellini (1500-71)**

**Diana Mantuana**  
ou **Mantovana**  
(1547-1612)



- Na escultura, destacaram-se os maneiristas italianos **Baccio Bandinelli (1488-1560)**, **Benvenuto Cellini (1500-71)** e **Bartolomeo Ammannati (1511-92)**, além de **Giambologna (1529-1608)**, nascido em Flandres como **Jean de Boulogne**. Cita-se ainda a primeira gravadora: **Diana Mantuana/Mantovana (1547-1612)**.



*Réplica de David*  
(Michelangelo)

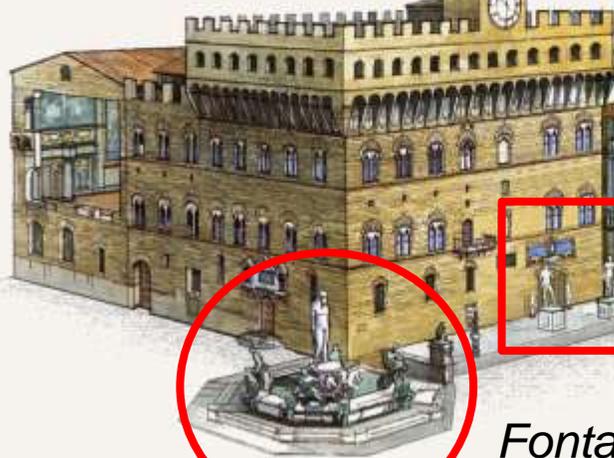
*Ercole e Caco*  
(Baccio Bandinelli)

*Perseu* (Benvenuto Cellini)

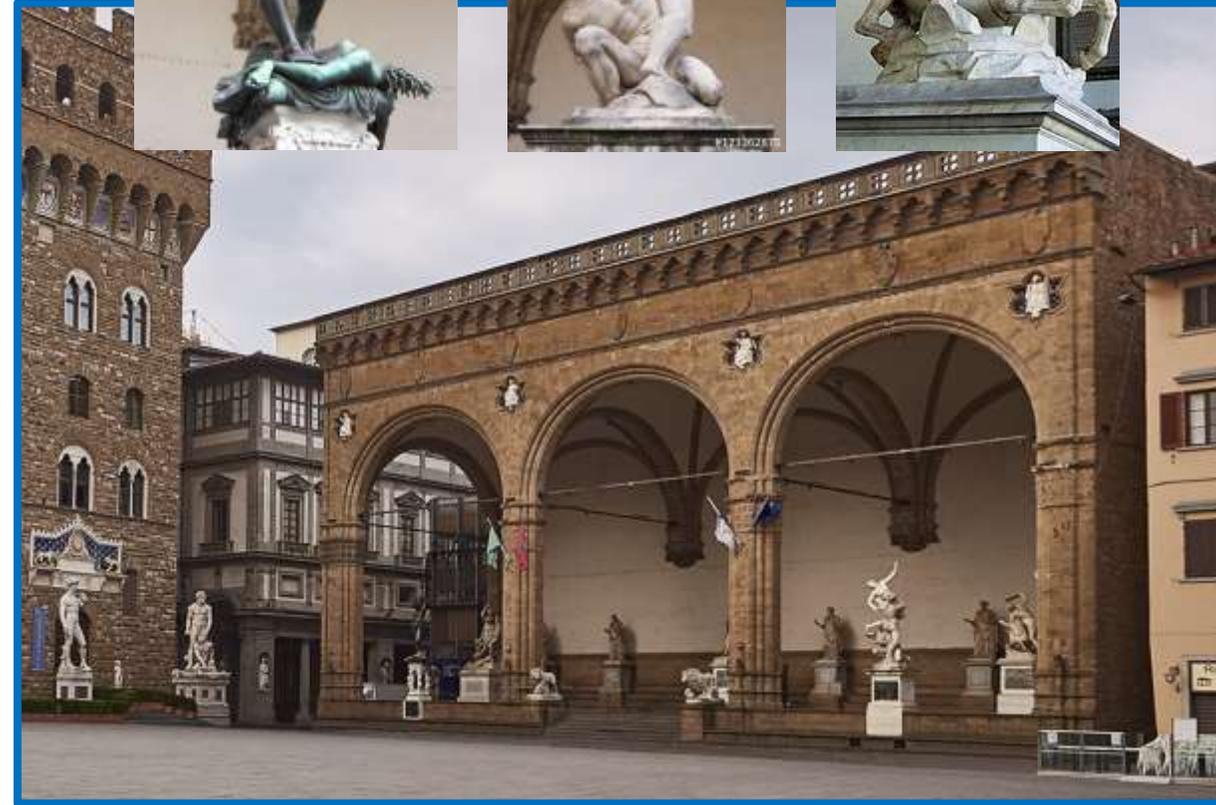
*Rapto das Sabinas*  
(Giambologna)

*Hércules lutando com o Centauro Nesso*  
(Giambologna)

*Palazzo Vecchio*



*Fontanna del Nettuno*  
(Ammannati & Giambologna)



## LOGGIA DEI LANZI

*Piazza della Signoria* | Firenze (Toscana)

- Outros escultores maneiristas de destaque foram os espanhóis **Alonso Berruguete (1488-1561)** e **Diego de Siloé (1495-1563)**; e os franceses **Jean Goujon (c.1510-72)** e **Pierre de Franqueville (1548-1615)**, entre outros.



*Sacrificio de Isaac (1526/32)*  
*San Benito el Real | Toledo*  
**Alonso Berruguete (1488-1561)**

**Diego de Siloé (1495-1563)**  
*Ecce Hommo*  
(c.1530)  
*Sta. Maria Dueñas | Palencia*



**Jean Goujon (c.1510-72)**  
*Diana [de Poitiers] (1499-1566)*  
*com um cervo (c.1530)*



*Orfeu (1598)*  
**Pierre de Franqueville (1548-1615)**





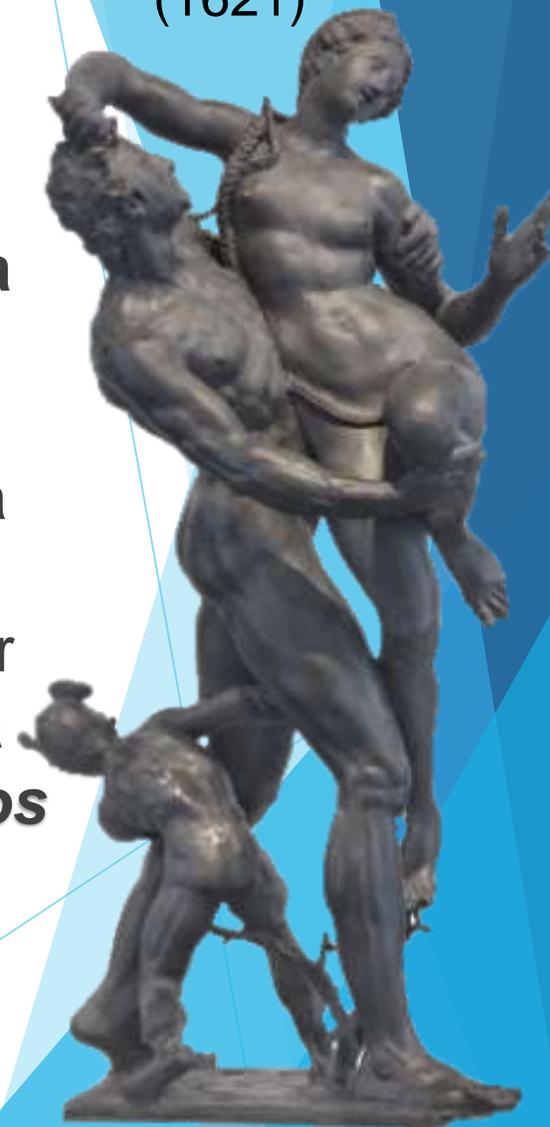
*Mercúrio e Psiqué*  
(1593) - Bronze



*Hércules salvando Deianira  
do centauro Nessus* (1600)

➤ O maior escultor nórdico do maneirismo era o neerlandês **Adriaen De Vries (c.1556-1626)**, que foi aprendiz de **Giambologna** em Florença, mas trabalhou principalmente em Praga. Hoje, a maior parte de suas estátuas está no *Museu De Vries*, situado em Estocolmo (Suécia), composto por obras obtidas pelo saque sueco à capital tcheca durante a **Guerra dos Trinta Anos (1618/48)**.

*O Rapto de  
Prosérpina*  
(1621)



# Bibliografia

- ❑ APOSTILA – **Capítulo 04.**
- ❑ ARNOLD, D. **Introdução à história da arte.** São Paulo: Ática, 2008.
- ❑ BECKET, W. **História da pintura.** São Paulo: Ática, 1997.
- ❑ GOMBRICH, E. H. **A história da arte.** 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.
- ❑ HODGE, S. **Breve história da arte.** São Paulo: Gustavo Gili, 2018.
- ❑ LETTS, R. M. **O Renascimento.** São Paulo: Círculo do Livro, 1982
- ❑ STRICKLAND, C. **Arte comentada: da Pré-História ao Pós-Moderno.** Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.